

Autor: Thiago da Silva Marinho

Orientador: Ismar de Souza Carvalho

Título: **Osteoderms de Crocodilomorfos e Dinossauros da Bacia Bauru (Cretáceo Superior)**

Nº de páginas: 51

## **Resumo:**

Osteoderms são placas ósseas de origem dérmica situados sobre a epiderme e recobertos por uma camada de queratina. O registro fossilífero desses elementos ósseos é abundante em rochas da Bacia Bauru (Cretáceo Superior). O presente trabalho versa sobre osteoderms de crocodilomorfos de porte semelhante, *Baurusuchus* cf. *B. pachecoi*, *Baurusuchus salgadoensis* Carvalho, Campos & Nobre, 2005, *Peirosaurus tormini* Price, 1955, *Uberabasuchus terrificus* Carvalho, Ribeiro & Avilla, 2004, *Itasuchus jesuinoi* Price, 1955, Crocodyliformes indet. E dinossauros Titanosauria. A espessura e ornamentação das placas do exoesqueleto têm implicações na massa corporal e regulação térmica, podendo corroborar as evidências cranianas para hábitos terrestres ou aquáticos desses animais. As quilhas nos osteoderms influenciam na hidrodinâmica dos crocodilomorfos. Os *Baurusuchus* possuíam exoesqueleto leve composto por apenas uma dupla fileira de osteoderms dorsais pouco imbricados e, portanto, com pouca função na sustentação durante a locomoção desses animais. Diferentemente dos crocodilomorfos, osteoderms

Programa de Pós-Graduação em Geologia  
*Dissertações - Mestrado*

de titanossauros são raros no Brasil, onde apenas três foram identificados até o momento. São placas espessas, porém pouco densas, apresentando as sinapomorfias para osteodermos de titanossauros: face ventral convexa ou com crista e/ou concavidade na face dorsal. Baseando-se nos osteodermos este estudo demonstra que o crodilomorfo *Itasuchus jesuinoi* deveria ser um animal de hábitos mais aquáticos, *Peirosaurus tormini* e *Uberabasuchus terrificus* seriam animais de hábitos semi-aquáticos e *Baurusuchus* animais cursoriais. Os osteodermos dos titanossauros provavelmente não possuíam a função de defesa passiva em indivíduos adultos.